

## RESTAURO DE ESCULTURA POLICROMADA - CRUCIFIXO

MARA DENISE NIZOLLI RODRIGUES<sup>1</sup>; MARIA ALICE MATTOZO VASCONCELLOS<sup>2</sup>; KELI CRISTINA SCOLARI<sup>3</sup>; JEFERSON DUTRA SALABERRY<sup>4</sup>; DANIELE BALTZ DA FONSECA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mdenisenizolli@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – alicevasconcellos@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – keliscolari@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jeferson.sallaberry@gmai.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – daniele\_bf@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta o processo de restauro de uma escultura em madeira policromada realizado no laboratório do Curso de Conservação e Restauro de madeira, da Universidade Federal de Pelotas. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão e orientação da professora da disciplina, com auxílio da técnica restauradora do Laboratório.

Este projeto tem por objetivos: o levantamento histórico, a análise estética, iconográfica e estilística, e a restauração da obra.

A Iconografia nos apresenta o crucifixo de grande importância em todo culto católico, seja de uso coletivo nas capelas, seja doméstico nos pequenos oratórios de casa. A imagem de Cristo Crucificado lembra aos fiéis seu sacrifício para a salvação da humanidade. A cruz e o Cristo são o símbolo máximo do cristianismo. Apesar de serem comumente vistos juntos, os dois símbolos existiriam separados por longo tempo e somente se uniram depois de muitas mudanças.

A obra pertence à coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande o qual possui cerca de duas mil peças. Dentre as peças, sobressaem-se as esculturas em madeira policromada, os crucifixos em jacarandá, os oratórios dos séculos XVII e XIX, objetos e adornos litúrgicos em prata e metais preciosos.

Este crucifixo é uma obra provavelmente do final do século XIX ou início do século XX. Fazem parte do conjunto a figura masculina, de Cristo, jovem, em posição frontal, fixada a cruz por cravos, num movimento sinuoso do corpo alongado, a cabeça, inerte pende para a esquerda da obra; cabelos, de tonalidade marrom, longos e partidos ao meio. Os olhos estão fechados.

Cruz e peanha em madeira na tonalidade dourada, com filetes em relevo nas bordas e ponteiras entalhadas.

Este trabalho, portanto, pretende apresentar o processo de pesquisa, as intervenções realizadas e os resultados obtidos com a intervenção de restauro da obra. Seu estado de conservação, até a estabilização dos materiais e suporte para que a mesma volte a ser exposta junto à Coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande.



Figura 1 – Escultura policromada.  
Fonte: Acervo LACOM-UFPel , 2014.

## 2. METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica simultaneamente ao trabalho prático de restauração.

O Cristo foi esculpido em madeira maciça, sem marcas de instrumentos utilizados na confecção da peça, os olhos são pintados; não há presença de orifício na cabeça para receber um resplendor e não há presença de coroa na cabeça da imagem, porém existem vestígios de sangue na testa.

Da mesma forma a cruz não apresenta marcas de instrumentos na fabricação, as ponteiras entalhadas em formato triangular, com trabalho vazado e nas pontas, flores.

As peças não apresentam sinais de ataque biológico, porém tem certa folga nos encaixes e excesso de adesivo, alguns pregos enferrujados, marcas de oxidação de repintura anterior e furos de possíveis peças perdidas.

Na policromia existe a presença de sujidades, pouca perda na carnacão, a maior parte faltante é no encaixe do braço esquerdo da obra, onde percebe-se uma fissura, assim como existem microfissuras na cruz e peanha. Também traços de repintura.

Antes de iniciar qualquer tipo de restauração é preciso estudar a peça, para isso foram feitos alguns estudos como da estratigrafia com lupa de pala e microscópio binocular e exames de fluorescência com luz negra além de exames organolépticos.

Através do exame de fluorescência percebemos o tom azulado da oxidação do verniz, colas de intervenções anteriores e presença de sujidades.

No braço esquerdo da obra, foi necessária a aplicação de uma massa de consolidação com serragem, na área perdida e de carbonato de cálcio e cola de coelho em algumas fissuras.

Iniciou-se a limpeza com enzimas naturais, como não se teve um resultado satisfatório, aplicou-se testes com solventes para limpeza química, após vários testes optou-se pela utilização do sabão de resina onde percebemos um resultado satisfatório.



Figura 2 – Detalhes da sujidades e do encaixe do ombro do Cristo

Fonte: Acervo LACOM-UFPel , 2014.

Logo em seguida passou-se para a consolidação do suporte, com massa a base de serragem fina e PVA. Para acabamento utilizou-se massa de nivelamento a base de carbonato de cálcio e cola de coelho. Optou-se pelo nivelamento total das lacunas, assim como confecção das partes faltantes, no caso os dedos, pois o preenchimento favorecia a leitura estética da obra.

Passou-se então para a reintegração pictórica com a técnica de pontilhismo utilizando aquarela, pois se trata de um pigmento solúvel em água e reversível, pois é uma peça delicada com detalhes minuciosos.

Após a conclusão foi aplicada uma camada de Paraloid B72 para proteção. Para amenizar o brilho foi aplicada uma camada de cera microcristalina, para dar um acabamento acetinado a obra.

Na cruz, foram entalhadas com madeira balsa as partes faltantes; nas três ponteiras com perda de suporte foram modeladas com massa de serragem, pois a falta destas interferia na volumetria da peça. As partes metálicas foram lixadas, e retiradas quaisquer vestígios de ferrugem dos metais que permaneceram, e para proteção passou-se Paraloid B72.

Foram feitos registros detalhados de todos os procedimentos da intervenção restaurativa como: preenchimento da ficha catalográfica, documentação, fotografias e relatório do processo de intervenção da obra.

O processo de restauração seguiu as seguintes etapas: estudo e análise do estado de conservação; execução da limpeza mecânica e química; estruturação e consolidação do suporte da obra; confecção de partes faltantes; nivelamento; reintegração pictórica e camada de proteção.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A recuperação desta obra foi de grande importância, pois foi devolvida a comunidade, uma obra restaurada e em condição estável.

O presente trabalho de restauro teve por objetivo recuperar uma escultura policromada a partir de levantamento visual e demais exames, como proposta de restauro, e buscou propor uma intervenção abordando seu estado de conservação e necessidade de restauro. O trabalho teve, além de horas aula, horas de projeto, com registro fotográfico com imagens captadas em várias etapas do processo, com luminosidade e locais variados, na intenção de fazer deste acervo, um amplo registro e base de dados.

Todo o trabalho de restauro foi muito interessante e teve um resultado satisfatório, dando base para futuros trabalhos de pesquisa, análise e intervenção de obras históricas.

As etapas realizadas foram baseadas nos critérios de mínima intervenção, todas as técnicas e os materiais foram previamente testados, pode-se dizer que os resultados obtidos foram satisfatórios, acredita-se que com a realização desta restauração, foi entregue a comunidade de Rio Grande um bem cultural restabelecido em sua função histórica, estética e cultural.

#### 4. CONCLUSÕES

Finalizando, é importante ressaltar que todos os procedimentos realizados seguiram os preceitos estabelecidos pelos organismos internacionais de conservação e restauro.

A intervenção aconteceu de forma favorável no que diz respeito à reversibilidade e preservação das características originais, mantendo a integridade das peças.

O trabalho cumpriu um papel importante na formação acadêmica dos alunos, pois possibilitou a investigação aprofundada de uma obra de valor histórico, iconográfico, iconológico e artístico.

Além de propiciar a salvaguarda deste bem, a universidade devolve à comunidade, a oportunidade de apreciar uma obra restaurada e em condição estável.



Figura 3 – Detalhes da obra após o douramento

Fonte: Acervo LACOM-UFPel , 2015.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALVO, Ana. **Conservación y Restauración Materiales, técnicas y procedimientos De la A a la Z.** Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.
- CURA, João Figueiredo Junior. **Química Aplicada à Conservação e Restauração de Bens Culturais.** Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012.
- MACALOSSI, Angela M., "Relatório: Restauro Escultura Policromada-crucifixo"- UFPel – 2010
- MENDES, Marylka. BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. **Restauração: Ciência e Arte.** 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ; Iphan, 2005.
- SCOLARI, Keli C., "Relatório Restauração – Crucifixo Cidade Ravena" – UFMG – 2005
- VIÑAS, Salvador Munhoz. **Teoria Contemporánea de La Restauración.** Madrid: Editorial Sinteses, 2004.